

revista *Eborensia*, n.º 29, ano XV (2002), o Instituto Superior de Teologia de Évora organizou estas Jornadas, inseridas num ciclo que desenvolverá, anualmente, um tema do âmbito da História Religiosa Portuguesa. O próximo, na Primavera de 2004, será dedicado ao tema *A Igreja e o Liberalismo*.

As Primeiras Jornadas contaram com a participação dos seguintes especialistas: António Matos Ferreira (UCP), *Cenário ideológico da implantação da República*; António de Jesus Ramos (ISET de Coimbra), *A Igreja e a República*; José Maria A. Coelho, *A Igreja e o ensino religioso na Primeira República*; José Paulo Leite de Abreu (UCP Braga), *D. Augusto Eduardo Nunes e a questão social*; Francisco José Senra Coelho (ISTE), *D. Augusto Eduardo Nunes e os documentos colectivos do Episcopado Português*; Joaquim Chorão Lavajo (UE e ISTE), *O Arquivo da Sé de Évora durante o cativeiro republicano*; Artur Goulart (Comissão dos Bens Culturais da Igreja), *Dispersão da arte sacra eborense no pós-República*; Joaquim Caetano e António Alegria (Museu de Évora), *Museu de Évora: Nascer na convulsão*.

Os textos integrarão a revista *Eborensia*, n.º 31, ano XVI (2003).

Joaquim Chorão Lavajo



COLÓQUIO «75 ANOS DA RESTAURAÇÃO DA PROVÍNCIA PORTUGUESA DA ORDEM HOSPITALEIRA DE S. JOÃO DE DEUS EM PORTUGAL»

Revisitar a memória, iluminar e aprofundar o presente à luz da actualidade de um carisma e de uma história, apontar perspectivas para o futuro. Assim poderíamos definir, em traços largos, os grandes objectivos do colóquio que decorreu em Lisboa, nos dias 2 e 3 de Maio de 2003, promovido pela província portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, em colaboração com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

Integrado no ciclo de comemorações dos 75 anos da restauração da referida província e do 25º aniversário da fundação do Instituto S. João de Deus, um organismo ligado à gestão da actividade hospitalar desenvolvida pela Ordem em Portugal, este colóquio procurou integrar diferenciadas perspectivas e abordagens. Assim, foi possível aprofundar e alargar os conhecimentos existentes sobre a difusão do culto do santo de Montemor e do carisma hospitaleiro e os seus reflexos no campo da iconografia e da produção bibliográfica, a história da presença dos discípulos de S. João de Deus no território português e ultramarino, a sua influência em campos tão diversos como a arte e a toponímia, ou o acervo documental e bibliográfico actualmente em posse da província ou disperso por diversas instituições eclesiais e estatais, ao mesmo tempo que se exploraram algumas das vertentes ligadas à actividade assistencial desenvolvida pela província, associada, de modo particular, ao campo da saúde mental. As íntimas relações existentes entre a restauração da província hospitaleira portuguesa e a fundação da Congregação das Irmãs

Hospitaleiras do Sagrado Corações de Jesus, ambas ligadas à figura de S. Bento Menni, justificaram ainda uma abordagem das memórias dos tempos iniciais desta congregação e das figuras das primeiras religiosas que nela professaram.

Como marco do aniversário da restauração da província hospitaleira portuguesa, o colóquio integrou igualmente, entre as suas iniciativas, a apresentação do estudo do Prof. Doutor Joaquim Chorão Lavajo sobre *A Ordem Hospitaleira de S. João de Deus em Portugal (1892-2002)*. Direccionada sobretudo para o período inaugurado com a acção reformadora do Pe. Bento Menni, esta obra centra a sua atenção sobre as circunstâncias que presidiram ao regresso dos Irmãos de S. João de Deus a Portugal, à restauração da província portuguesa e à fundação das diversas casas, com particular incidência para a Casa de Saúde do Telhal, na qual se sediaram, durante muitas décadas, a maioria dos centros de formação dos hospitaleiros portugueses e, até 1997, a própria cúria provincial.

O programa integrou igualmente uma visita ao antigo convento de S. João de Deus, situado na Rua das Janelas Verdes, em Lisboa, orientada pelo Prof. Doutor Carlos Moreira Azevedo. Estabelecendo, a partir da rica azulejaria setecentista ainda existente no antigo complexo hospitaleiro, uma ponte com a comunicação anteriormente apresentada sobre os ciclos iconográficos de S. João de Deus, o itinerário proposto possibilitou ainda um melhor conhecimento de um dos testemunhos mais eloquentes da História da Ordem em Portugal no período anterior a 1834.

De realçar ainda a exposição dedicadas às «Leituras e a Formação dos Irmãos Hospitaleiros em Portugal», patente ao longo do mesmo colóquio. Através dos cerca de 70 espécimes bibliográficos aí apresentados, oriundos das bibliotecas das diversas casas da actual província, foi possível propor um percurso pelas obras que, desde o século XVII até ao presente, testemunham, não apenas as fontes que serviram de matriz à formação dos membros da Ordem ao longo dos séculos, como também a fecunda produção bibliográfica de que a mesma Ordem foi promotora e impulsionadora.

Aguardando a publicação das respectivas actas, das quais se poderá tirar proveito certo e mais demorado da riqueza dos estudos proporcionados por esta iniciativa, resta desejar a continuidade da acertada atenção dirigida pela Ordem dos Irmãos de S. João de Deus à valorização e protecção dos testemunhos da sua memória, desde o tratamento dos respectivos acervos arquivísticos e bibliográficos ao projecto, igualmente apresentado durante o colóquio, de construção de um museu na Casa de Saúde do Telhal, onde o património da Ordem possa falar mais eloquentemente sobre a riqueza da sua História e do seu carisma.

João Luís Inglês Fontes



**APRESENTAÇÃO DO LIVRO *O BISPO CONTROVERSO:*
*D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES, PERCURSO DE UM HOMEM LIVRE***

No passado dia 23 de Janeiro realizou-se, na Biblioteca Municipal de Portalegre, a apresentação do livro *O Bispo Controverso: D. António Ferreira Gomes, percurso de um homem livre* da autoria de Pacheco de Andrade e editado pela Multinova.